

Página
TRÊS

Obras à vista. As intervenções serão feitas em duas fases. A primeira começa ainda neste ano e contempla os municípios de Viana, Domingos Martins e Marechal Floriano

8 viadutos na BR 262

BERNARDO COUTINHO

Semáforos serão retirados em áreas urbanas, como em Venda Nova do Imigrante

ANNY GIACOMIN
agiacomin@redgazeta.com.br

O trecho da BR 262 entre o posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em Viana, e a divisa com Minas Gerais vai ganhar pelo menos oito viadutos, em dois níveis, nos próximos anos, com a duplicação da rodovia. A medida vai fazer com que semáforos sejam retirados e o trânsito de veículos flua melhor em áreas urbanas, como em Venda Nova do Imigrante. Além disso, moradores desses locais vão poder entrar e sair das cidades com mais segurança.

As obras serão feitas em duas fases. Na chamada Fase I, vão ser contemplados os municípios de Viana, Domingos Martins - incluindo o Distrito de Victor Hugo -, e Marechal Floriano.

Nesses locais, as obras devem começar até o fim deste ano. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) está aguardando a aprovação do projeto ambiental para dar seguimento ao processo, fato que deve acontecer no mês que vem.

LICITAÇÃO

Já a Fase II englobará os trechos urbanos de Venda

Nova do Imigrante e Ibatiba, além do acesso à cidade de Conceição do Castelo. A licitação para o projeto executivo e os estudos ambientais desses trechos devem ser feitos ainda neste ano.

Os recursos para a realização dessas obras já estão no caixa do Dnit. Como elas fazem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), somente para este ano está reservada uma verba de R\$ 27 milhões.

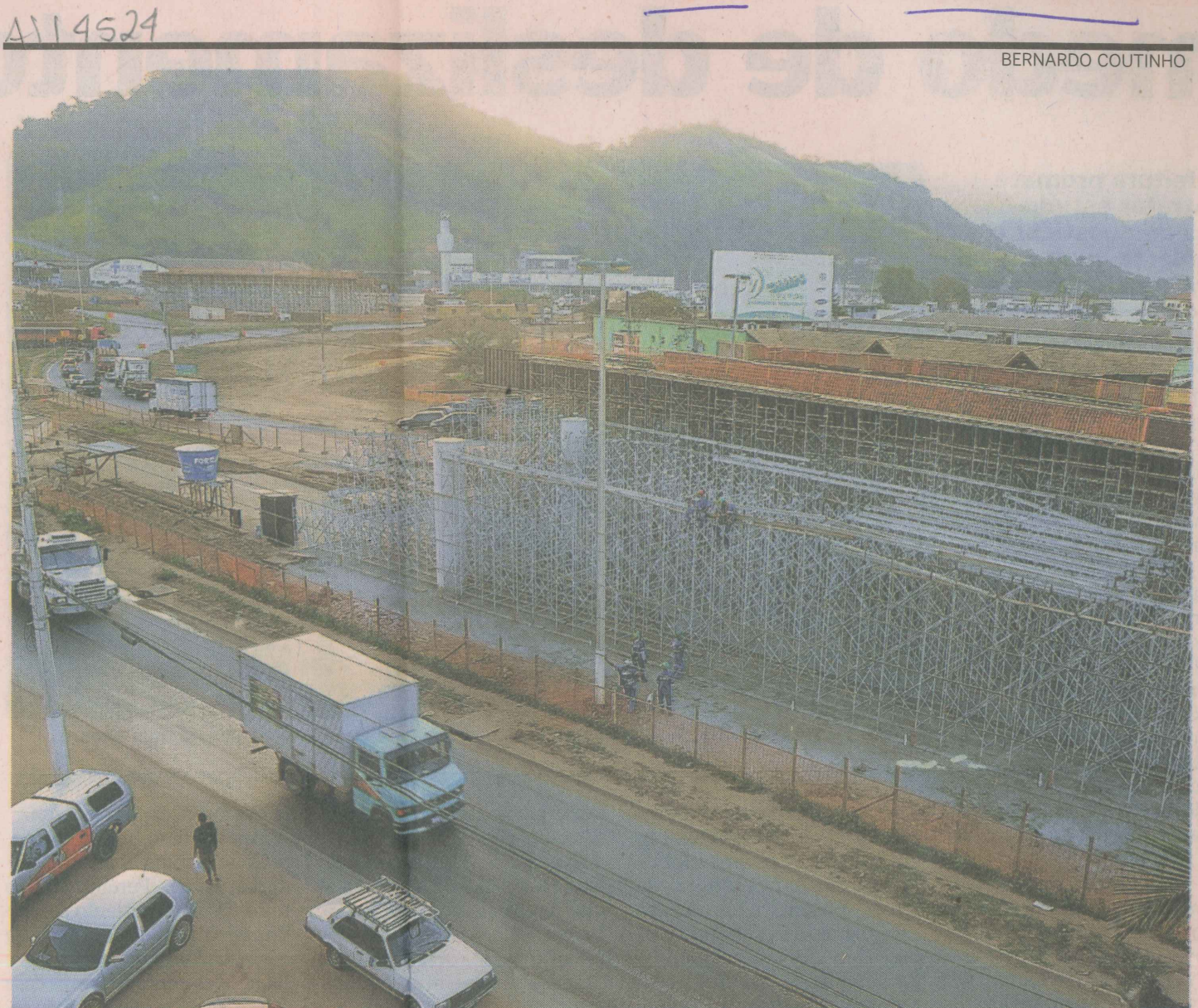
O superintendente do Dnit no Estado, Halpher Luiggi, explicou que tanto a duplicação da BR 262 quanto a construção dos viadutos devem ficar prontos na mesma época em que a BR 101 for completamente duplicada pela iniciativa privada.

“Vamos ter uma BR sem semáforos. O fluxo de veículos vai ser maior, e, mesmo assim, vamos oferecer mais segurança ao usuário, separando o trânsito local do de passagem”, diz Luiggi.

INVESTIMENTO

R\$ 260 milhões

É o valor previsto para as obras da primeira fase de duplicação e de construção de viadutos na BR 262. As obras da primeira etapa devem ficar prontas entre 2013 e 2014



Viaduto que liga a 262 à Rodovia do Contorno deve ser entregue em dez meses; obra é considerada prioritária pelo Dnit

Trevo da Ceasa pronto até abril

LICITAÇÃO

Já a Fase II englobará os trechos urbanos de Venda

plicação e de construção de viadutos na BR 262. As obras da primeira etapa devem ficar prontas entre 2013 e 2014

Cem postes serão retirados do Contorno

Começam a ser retirados da Rodovia do Contorno, na próxima semana, cerca de 100 postes de energia elétrica que estão dificultando as obras de duplicação da via. Os postes

ficam próximo ao Trevo da Ceasa, em Cariacica. Além disso, está em fase final a desapropriação de alguns terrenos que também estão atrasando a conclusão dos trabalhos no local. A previsão é de que as obras de duplicação do Contorno terminem em abril do ano que vem.

✓ Fique por dentro

Até 2014, serão construídas oito interseções na BR 262, entre o posto da Polícia Rodoviária de Viana e a divisa com Minas Gerais

Serão construídos viadutos em dois níveis, separando o tráfego local do de passagem

Os primeiros trechos contemplados serão a entrada de Viana, o acesso a Domingos Martins, o distrito

de Victor Hugo e Marechal Floriano

Na segunda etapa da obra será a vez de Venda Nova do Imigrante, Ibatiba e o acesso a Conceição do Castelo

As obras dos viadutos e a duplicação da BR 262 devem ficar prontas em cinco anos, junto com as obras de duplicação da BR 101, feitas por iniciativa privada

Trevo da Ceasa pronto até abril



Até lá, motoristas devem ter paciência, pois trânsito, que já é complicado, deve ficar ainda pior

O novo Trevo da Ceasa, que liga a Rodovia do Contorno, em Cariacica, à BR 262, deve ficar pronto até abril do ano que vem. No lo-

cal, também serão eliminados os semáforos, garantindo fluidez ao trânsito.

Enquanto as obras não ficam prontas, os motoristas que costumam trafegar pela região têm que se preparar para os engarrafamentos que vêm por aí.

Com pelo menos 50 mil veículos passando por dia, pelo local – grande parte de-

les veículos de carga –, o trânsito já é complicado. E deve piorar quando começar a construção da parte central do viaduto. Mas, segundo o superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Halpher Luiggi, após as obras as comunidades só terão benefícios.

Além de espaços para ci-

clovia e travessias exclusivas de pedestres, o trecho ganhará nova iluminação. “Os bairros Nova Brasília, Tucum, Vila Capixaba, Santana e São Francisco serão valorizados. Vamos ver com a prefeitura se há condições de fazer paisagismo no local. Esse viaduto é nossa obra prioritária hoje, no Espírito Santo”, explicou Luiggi.